

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S.A.Companhia Incentivada registrada na CVM sob o cód. nº 51824-7
CNPJ 34.597.955/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A deterioração das condições econômicas globais teve, e continuará tendo, importantes repercussões sobre a economia brasileira. A forte queda do PIB brasileiro no último trimestre de 2008, associada ao quadro externo em deterioração, reduziu bastante a expectativa de crescimento para 2009. Em 2008 o PIB brasileiro cresceu 5,1%, representando uma leve desaceleração em relação a 2007, mas superando as expectativas reinantes no início de 2008. O desempenho da economia no último trimestre do ano passado forneceu a medida de impacto da crise de crédito internacional sobre o Brasil. No quarto trimestre de 2008, no confronto com o mesmo período de 2007, o PIB cresceu 1,3%, muito inferior ao observado no trimestre anterior, 6,8%. Do lado da oferta agregada, a indústria foi a que mais sofreu: -7,4% na passagem do terceiro para o quarto trimestre, sem os efeitos da sazonalidade. Apesar destes efeitos o crescimento industrial de 2008 ficou em 4,28%.

Em 2008 a inflação medida pelo IPCA foi de 5,9%, acima do centro da meta, mas dentro do intervalo de tolerância de 2 pontos percentuais em torno da mesma. O aperto monetário iniciado em abril de 2008 para conter o quadro inflacionário foi interrompido em setembro de 2008, exatamente quando a crise de crédito internacional começou a mostrar seu poder destrutivo. Tendo a taxa Selic encerrado o ano a 13,75%aa, em patamares, considerados por muitos, ainda elevado, principalmente no contexto econômico da época.

Em associação a crise de crédito internacional e a desconfiança em relação ao futuro da economia mundial observou-se uma forte depreciação do Real já no terceiro trimestre do ano passado, encerrando o ano em torno de R\$ 2,33/US\$, após ter atingido patamares mínimos como R\$1,62/US\$.

No setor externo, o superávit comercial foi de US\$ 24,8 bilhões, completando o segundo ano consecutivo de queda. As exportações atingiram US\$ 198 bilhões e as importações US\$ 173,1 bilhões. A forte queda da atividade econômica mundial derrubou o comércio internacional. Com a demanda global, as receitas de exportações brasileiras foram duplamente afetadas: menores preços de exportação, devido à queda dos preços das commodities e redução das quantidades exportadas.

Neste contexto econômico e diante das incertezas quanto a atividade econômica mundial para o ano de 2009, reinantes no final de 2008, inúmeras iniciativas de redução de custos e despesas foram implementadas com o claro objetivo de enfrentar essa nova realidade. Ao longo do ano, foram realizados pela Companhia investimentos que totalizaram US\$ 16,4 milhões. Os principais projetos são: a) Planta de Separação de Gases Atmosféricos localizada em Ourilândia, Estado do Pará; b) Planta de Separação de Gases Atmosféricos localizada em Manaus, Estado do Amazonas e c) investimentos em manutenção de unidades, adequação de instalações e equipamentos aos padrões de segurança, saúde e meio ambiente e implementação de projetos de produtividade.

A análise das demonstrações contábeis da White Martins Gases Industriais do Norte SA apresentou, entre os exercícios de 2007 e 2008, um crescimento de 9,06% em *receita líquida das vendas*. Para este resultado contribuiu especialmente o aumento na comercialização de argônio, oxigênio líquido e gasoso e cilindros de gases do ar. Como resultado dos programas de produtividade e controle de custos operacionais a margem bruta aumentou em 1,1 pontos percentuais. Em receitas operacionais líquidas a variação positiva de 2.868,52% é proveniente da variação cambial ocorrida durante o ano em virtude de adiantamentos concedidos a fornecedores no exterior. Em *outras despesas operacionais líquidas*, o aumento é decorrente de provisão efetuada para IVVC e despesa com reestruturação. Na rubrica *receitas não operacionais líquidas*, ocorreu uma redução de 100% decorrente de alteração pela Lei nº 11.638/07 acatada pela Medida Provisória nº 449/08 que impõe a não segregação dos resultados em operacionais e não operacionais.

A estrutura de capitais da Companhia é representada exclusivamente por recursos próprios. Conforme proposta da Administração, a empresa distribuiu 99,9 % do seu resultado para suas investidoras, objetivando um melhor gerenciamento dos recursos financeiros.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para os resultados alcançados, os nossos sinceros agradecimentos.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
ATIVO	2008	2007 (Reclassificado - Nota 2.1)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2008	2007 (Reclassificado - Nota 2.1)		
						2008	2007
CIRCULANTE			CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5.538	7.383	Fornecedores	6.893	5.533	Receita bruta de vendas e serviços	
Contas a receber (Nota 3)	62.811	58.977	Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	9.893	8.102	Mercado interno	326.891 315.850
Estoques (Nota 4)	17.232	23.525	Obrigações fiscais e sociais (Nota 12)	6.635	6.113	Mercado externo	10.900 -
Tributos a recuperar (Nota 5)	7.554	5.284	Salários e encargos sociais	997	1.192	Devoluções de vendas e descontos incondicionais	(17.216) (13.252)
Outros Ativos	765	1.061	Tributos diferidos (Nota 10)	5.511	4.824	Impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços	(51.957) (56.289)
	<u>93.900</u>	<u>96.230</u>	Recebimentos antecipados	296	315	Receita líquida das vendas e serviços	268.618 246.309
NÃO CIRCULANTE			Dividendos propostos (Nota 15(e))	41.451	11.456	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(158.933) (148.617)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Arrendamento mercantil a pagar	278	855	Lucro bruto	109.685 97.692
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 6)	223.732	186.975	Outros passivos	3.593	3.298	Despesas operacionais	
Depósitos judiciais (Nota 13)	2.576	2.080		75.547	41.688	Com vendas, gerais e administrativas	(21.055) (15.659)
Tributos diferidos (Nota 10)	6.042	2.135	NÃO CIRCULANTE			Depreciações e amortizações	(2.261) (4.391)
Incentivos fiscais a realizar (Nota 11)	4.361	3.026	Obrigações fiscais e sociais (Nota 12)	277	277	Provisão para contingências (Nota 13)	(10.989) -
Tributos a recuperar (Nota 5)	3.859	1.933	Provisões para contingências (Nota 13)	11.136	189	Outras despesas operacionais líquidas	(3.040) (3.073)
Outros Ativos	1.259	1.033	Arrendamento mercantil a pagar	191	223	Lucro operacional antes do resultado financeiro	72.340 74.569
	<u>241.829</u>	<u>197.182</u>	Passivo atuarial (Nota 14)	1.358	1.399	Resultado financeiro	
Imobilizado (Nota 7)	130.906	114.434	Outros passivos	106	57	Receitas Financeiras	6.752 2.874
Intangível (Nota 8)	883	-	Patrimônio líquido (Nota 15)			Despesas Financeiras	(3.762) (2.982)
Diferido (Nota 9)	42	1.746	Capital social	187.403	187.403	Lucro operacional	2.990 (108)
	<u>131.831</u>	<u>116.180</u>	Reserva de capital	48.170	48.170	Receitas não operacionais, líquidas	- 444
	<u>373.660</u>	<u>313.362</u>	Reservas de lucros	143.372	130.186	Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação nos lucros	75.330 74.905
TOTAL DO ATIVO	<u>467.560</u>	<u>409.592</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>467.560</u>	<u>409.592</u>	Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	
						Do exercício	(11.911) (14.804)
						Diferidos	(6.959) (10.091)
							(18.870) (24.895)
						Participação nos lucros - empregados	(1.793) (1.766)
						Lucro líquido do exercício	54.667 48.244
						Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	321.005 321.005
						Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no final do exercício - R\$	170,30 150,29

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital-subvenção para investimentos	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Legal	Incentivos fiscais	Retenção		
Em 31 de dezembro de 2006	150.328	31.871	2.335	-	130.031	-	314.565
Aumento de capital conforme AGO de 25 de abril de 2007	37.075	-	-	-	(37.075)	-	-
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	218	-	-	-	-	218
Subvenção para investimentos	-	6.712	-	-	-	-	6.712
Incentivos fiscais de ICMS	-	9.369	-	-	-	-	9.369
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.244	48.244
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 11(b))	-	-	-	-	(1.893)	-	(1.893)
Destinação do lucro:							
Constituição de reservas	-	-	2.412	-	34.376	(36.788)	-
Dividendos propostos (R\$ 35,69 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(11.456)	(11.456)
Em 31 de dezembro de 2007	187.403	48.170	4.747	-	125.439	-	365.759
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	54.667	54.667
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 11(b))	-	-	-	-	(30)	-	(30)
Destinação do lucro:							
Constituição de reservas	-	-	2.733	-	3	(2.736)	-
Dividendos Propostos (R\$ 129,13 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(41.451)	(41.451)
Subvenção para investimentos	-	-	-	4.375	-	-	(4.375)
Incentivos fiscais de ICMS	-	-	-	6.105	-	-	(6.105)
Em 31 de dezembro de 2008	187.403	48.170	7.480	10.480	125.412	-	378.945

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua